

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

EDUCAÇÃO INFANTIL

FRATERNIDADE E MORADIA



PASTORAL DA EDUCAÇÃO – ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ
MARINGÁ- PARANÁ

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2026

Tema: Fraternidade e Moradia

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

EDUCAÇÃO INFANTIL

APRESENTAÇÃO

Caríssimos educadores e educadoras, paz e bem!

É com grande alegria que, novamente, chegamos até vocês com o subsídio CF na Escola. Trata-se de um material didático especialmente desenvolvido para auxiliar as escolas no trabalho com a Campanha da Fraternidade 2026. Sua elaboração está sob o cargo de uma equipe conhecedora da realidade escolar e, sobretudo, apaixonada e comprometida com a educação.

A Campanha deste ano tem por tema **Fraternidade e Moradia** e por Lema “**Ele veio morar entre nós**” (Jo 1,14). O subsídio CF na Escola deseja ajudar os moradores da “casa escola” a vivenciarem o processo pascal, ou seja, de mudanças da morte para a vida nova em Cristo. Nesse contexto, isso significa entender a casa como espaço para se viver e se conviver; dar-se conta de que há pessoas sem moradia ou vivendo em casa inadequadas, correndo o risco de vida; por fim, compreender que a moradia é um direito de todos.

Este subsídio, inspirados na Doutrina Social da Igreja, promove a conversão para a solidariedade, a justiça social e a dignidade humana. Dessa maneira, contribuímos para que educadores e estudantes ajudem as pessoas necessitadas de habitação a conquistarem uma moradia digna.

Desejo-lhes um feliz e abençoado caminho pascal.

Dom Francisco Agamenilton Damascena

Bispo da Diocese de Luziânia (GO)

Referencial do Setor Educação da CNBB

PALAVRAS INICIAIS

O tema desta Campanha é bastante delicado e de grande impacto. Exatamente por sua lógica de necessária simplicidade, exige de nosso olhar clareza de conceitos básicos: Moradia, habitação, casa lar. Há uma equivalência e uma complementariedade nessas palavras, e elas, quando permeadas pelo lema, nos indicam claramente o caminho amoroso a seguir: se o Filho de Deus veio morar entre nós, qual o tipo de moradia que temos e oferecemos a Ele, que está sempre presente no outro? Considerando a faixa etária infantil, em que o onírico é sempre mais próximo e possível, temos um solo fértil para que boas sementes de equidade e de amor sejam distribuídas fartamente e produzam cem por um!

Metodologicamente, a Campanha da Fraternidade apresenta a dinâmica do ver, iluminar e agir, e desse modo este subsídio foi construído. Sendo uma trilha de aprendizagem, um encontro promove o outro com sugestões de início, meio e fim para cada um dos quatro momentos a serem realizados durante o período quaresmal. Contudo, fica o convite da proposta de ampliação e desdobramento para o trabalho anual da escola em momentos variados, mantendo o tema sempre vivo e atuante no planejamento anual. É importante também mencionar que a reflexão sem a ação não possui o mesmo impacto. Portanto, fica sempre o desafio de ações concretas como “lição de casa” e entregas possíveis desde a mais tenra idade!

Este subsídio apresenta sugestões para quatro aulas, em quatro eixos, que podem ser atualizadas pelo corpo docente, bem como pela equipe pedagógica e de gestão, conforme as características próprias de cada unidade educativa.

1ª Aula: Casa, o espaço para viver e conviver.

2ª Aula: Tem gente sem moradia!

3ª Aula: Lar ou risco? A vida em moradias indignas.

4ª Aula: Moradia, um direito de todos.

Esperamos que esta contribuição auxilie professores, alunos, escolas e famílias no estabelecimento do cuidado com o outro e com a justiça social. E que Jesus, Mestre e Educador nos ilumine na construção de um mundo mais equitativo e digno para todos! Bom trabalho!

Professora: Ligia de Oliveira

Professora: Célia Bitencourt

Reformulados para a Pastoral da Educação da Arquidiocese de Maringá.

Equipe da Pastoral da Educação da Arquidiocese de Maringá.

Padre Assessor: Leomar Antonio Montagna.

Assessora Leiga: Vanderli Tasso Schiavon.

Coordenadora: Stella Máris Nápolis.

Colaboradora: Adora Angela Rinaldi Malaquias.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	02
2. PALAVRAS INICIAIS.....	03
3. ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.	05
4. EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE 3 ANOS E PRÉ-ESCOLA	07
1ª Aula – Casa, o espaço para viver e conviver	07
2ª Aula – Tem gente sem moradia!	10
3ª Aula – Lar ou risco? A vida em moradias indignas	13
4ª Aula – Moradia, um direito de todos.....	17
5. SUGESTÕES DE ATIVIDADES.....	21
6. ANEXOS.....	28
6.1 Anexo 1 – Oração 1 e 2.....	29
6.2 Anexo 2 – Hino da Campanha da Fraternidade 2026	30
6.3 Anexo 3 – Significado do Cartaz da Campanha da Fraternidade.....	31
6.4 Anexo 4 – Celebração Ecumênica: A Páscoa	32

ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE NA ESCOLA

- Esta celebração tem como objetivo reunir a comunidade escolar para um momento de abertura, envolvendo educadores, estudantes e a toda a comunidade nas atividades da Campanha da Fraternidade 2026. A proposta é que este “Momento de Abertura” da CF na escola insira toda a comunidade escolar na temática, evitando que as atividades sejam realizadas de forma isolada;
- Esse “Momento de Abertura” pode ser vivido no contexto de uma celebração litúrgica (Eucaristia ou Celebração da Palavra) ou como uma cerimônia;
- De acordo com a criatividade de cada escola, podem-se preparar apresentações culturais e artísticas, intercalando-as com as falas;
- A sugestão é que esse momento seja vivido em espaço amplo, onde toda a comunidade escolar possa se reunir.

Materiais e ações para a celebração:

- 1) Cartaz da CF 2026;
- 2) Sistema de som com o microfone e capacidade de tocar o Hino da CF 2026.
- 3) Entregar uma cópia da letra do Hino e da Oração da CF 2026 para todos os participantes;
- 4) Escolher os leitores previamente para que possam preparar suas leituras.
- 5) Itens e objetivos que representam a moradia.

Acolhida Inicial

Animador(a): Prezados irmãos e irmãs da nossa comunidade escolar, hoje nos reunimos para dar início às atividades pedagógicas e pastorais da Campanha da Fraternidade 2026. Todos os anos, somos convidados a refletir sobre um tema importante e urgente da sociedade brasileira. Neste ano, a Campanha nos traz como tema **Fraternidade e Moradia**, propondo uma análise da realidade habitacional em nosso país e dos desafios que enfrentamos para garantir moradia digna para todos.

O texto bíblico que inspira a Campanha está no Evangelho de São João: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**. Ele nos mostra que Deus se fez humano e escolheu habitar conosco, especialmente entre os mais frágeis. Esse gesto divino de proximidade nos inspira a assumir o compromisso com a defesa do direito à moradia, reconhecendo que a habitação é um direito fundamental e uma expressão concreta da dignidade humana.

Painel

a) Casa, lugar de acolhida e segurança: alguns alunos ou professores destacam aspectos da beleza e da inspiração da moradia, no sentido de aconchego, segurança, dignidade humana entre outros. O objetivo é valorizar a casa como espaço essencial para a vida de cada pessoa. A apresentação pode ser realizada por meio de imagens projetadas, discursos, falas espontâneas, cartazes, músicas ou danças.

b) Nem todos têm uma casa: podem –se apresentar recortes de situações, notícias ou relatos pessoais que evidenciem realidades nas quais pessoas vivem sem um lar ou em moradias precárias e desumanas. Essa apresentação também pode ocorrer por meio de falas espontâneas, cartazes, projeções de imagens, entre outras linguagens. O momento pode ser acompanhado por uma música de fundo ou uma apresentação coreografada de alguns alunos.

Apresentação dos objetivos da CF 2026

(um(a) Professor(a) ou outra pessoa apresenta à comunidade escolar os objetivos da CF 2026)

Objetivo Geral:

Promover, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, **a moradia digna como prioridade e direito**, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população.

Objetivos específicos:

- 1) **Analisar a realidade da moradia precária**, muitas vezes admitida como normal, a qual culpabiliza os pobres e segrega milhões de pessoas **no Brasil**.
- 2) **Identificar omissões do poder público e da sociedade civil frente à universalização dos direitos à moradia e à cidade**, bem como **iniciativas** pastorais, governamentais e da organização popular **que promovam a moradia**.
- 3) **Conscientizar**, a partir da Palavra de Deus e do Ensino Social da Igreja, **sobre a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos**.
- 4) **Corrigir a compreensão da moradia como mercadoria**, objeto de especulação ou mérito individual.
- 5) **Fortalecer a presença eclesial e o compromisso sócio transformador junto aos mais pobres**, caminhando com os movimentos e organizações populares que promovem a moradia.
- 6) **Empenhar-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia** em todas as esferas e políticas.

(Nesse momento, pode-se introduzir o Cartaz e convidar toda a comunidade escolar a cantar o Hino da CF 2026. Se oportuno, os professores que trabalharão com os materiais do subsídio podem trazer algumas indicações do que irão abordar durante a campanha).

Encerramento

O “Momento de Abertura” da Campanha da Fraternidade 2026, pode ser concluído com um gesto fraterno para lembrar do compromisso de todos com o direito à moradia. Em seguida, reza-se em conjunto a Oração da CF 2026.

1ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: CASA, O ESPAÇO PARA VIVER E CONVIVER

Objetivo: Promover uma reflexão crítica e afetiva sobre o significado da casa como espaço de moradias, convivência e identidade, reconhecendo suas múltiplas dimensões – física, afetiva, cultural, social e simbólica, valorizando o lar como espaço de acolhimento, proximidade, confiança, segurança, convivência familiar e expressão da identidade.

A) BNCC- COMPETÊNCIAS GERAIS

Competência 2 - Pensamento científico, crítico e criativo: exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções.

Competência 3 – Repertório cultural: valorizar e frutificar as diversas manifestações artísticas e culturais da produção artístico-cultural.

B) CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E SUGESTÕES DE HABILIDADES

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS
O eu, o outro e o nós.	EI02E004	EI03E004	EI03E004
Escuta, fala pensamento e imaginação.	EI02EF04	EI02EF04	EI03EF06
Espaço, tempos, quantidades relações e Transformações.	EI02ET02	EI03ET06	EI03ET06

C) FERRAMENTAS – Materiais a serem utilizados: Espaço adequado para uma roda de conversa inspiradora, imagens em fotografias ou projeções. Bem como recursos para as atividades escolhidas e programadas.

1. “SINTAM-SE EM CASA!”

A roda de conversa, além de ser uma prática cotidiana na dinâmica da Educação Infantil, é também uma atividade ancestral. Trata-se, sem dúvida, de um dos modos mais assertivos para desenvolver a trilha de aprendizagem das aulas da CF. E nada melhor do que começar pelo começo. Por isso, a abordagem do conceito central da CF deve ser realizada já no primeiro encontro. Moradia digna é mais do que um abrigo; é um direito humano fundamental que abrange condições de vida adequadas, segurança, acesso a serviços básicos e respeito à dignidade humana. Isso inclui não apenas um teto sobre a cabeça, mas também acesso à água potável, saneamento básico, energia elétrica, segurança jurídica e proximidade a serviços essenciais, como saúde e educação.

Nesse contexto, é importante perguntar às crianças o que elas trazem consigo sobre o lugar onde moram: com quem moram, o que gostam e o que não gostam nesse lugar, como ele é, suas cores, dimensões, formatos e distâncias, considerando tanto as percepções do interior quanto do exterior de suas próprias moradias. Trata-se, aqui, de conscientizá-las de que ocupam um lugar no planeta, bem como de garantir a expressão de suas observações.

São muitas as habilidades privilegiadas simultaneamente, por meio do cuidado e do respeito às diferenças existentes entre as diversas experiências de moradia das crianças. Outro modo de iniciar as atividades é o uso de recursos imagéticos, possibilitando que as crianças estabeleçam comparações entre sua moradia e outras formas possíveis de habitar. Contudo, reforça-se a necessidade de zelo do(a) professor(a) na condução da atividade, à medida que, a partir do primeiro encontro, as reflexões sobre o conceito central da CF serão gradualmente aprofundadas.

2. “A PALAVRA SE FAZ MORADA ENTRE NÓS”

“E a palavra se fez carne e veio morar entre nós” (João 1,14).

“Na casa de meu Pai há muitas moradas” (João 14,2).

3. “CASA PARA TODOS”

Roda de conversa: Quem mora na sua casa? O que você mais gosta de fazer lá?

- Convidar as crianças a desenhar suas casas e quem mora com elas;
- Refletir sobre o que é uma casa, quem mora com elas, o que gostam de fazer em casa;
- Mostrar fotos ou fazer tour virtual por casas diferentes (sítio, apartamento, oca indígena, barraco etc.);
- Organizar o espaço da sala como uma casinha: com almofadas, brinquedos e objetos simbólicos de um lar (toalhinha de mesa, mini sofás, cortinas);
- Convidar as crianças a levarem algo de casa para montar esse ambiente;
- Cantar músicas com o tema “moradia” e suas representações possíveis: “se essa rua fosse minha...”;
- Montar coletividade uma cidade com bloquinhos, caixas de papelão e bonequinhos;
- Falar da importância de todos terem onde morar;
- Manter essa cidade para os demais encontros.

Gesto concreto: Fazer uma acolhida simbólica, em que cada criança deve escrever (tendo um adulto como escriba) ou desenhar um convite de “bem vindo(a) para o mural da escola ou porta da sala. Elas podem levar um pequeno alimento ou item de higiene para montar uma “cesta do cuidado” para doar a uma família necessitada da comunidade.

4. “PARA NOSSA PRÓXIMA AULA”.

Aproveitando as contribuições das partilhas ocorridas na roda de conversa, relacionadas ao entendimento de moradia, proponha aos alunos uma melhor e mais atenciosa observância do entorno de sua moradia. Para o próximo encontro, oriente-os a trazer aquilo que observaram sobre os serviços disponíveis para a população que mora nas proximidades da residência dos alunos: farmácias, escolas, postos de saúde, hospital, segurança pública, transportes estrutura de lazer, policiamento etc. motive o uso correto e a ampliação de vocabulário.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS E ATIVIDADES PARA A 1ª AULA

CASA, O ESPAÇO PARA VIVER E CONVIVER

A NOSSA CASA É MAIS DO QUE PAREDES E TELHADO: É O LUGAR ONDE A VIDA ACONTECE, ONDE SE CONSTRÓI IDENTIDADE, SE COMPARTILHAM HISTÓRIAS E FORTALECEM VÍNCULOS E RELAÇÕES FAMILIARES. A CASA É UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL QUE ABRANGE CONDIÇÕES DE VIDA ADEQUADAS, SEGURANÇA, ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS E RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA.

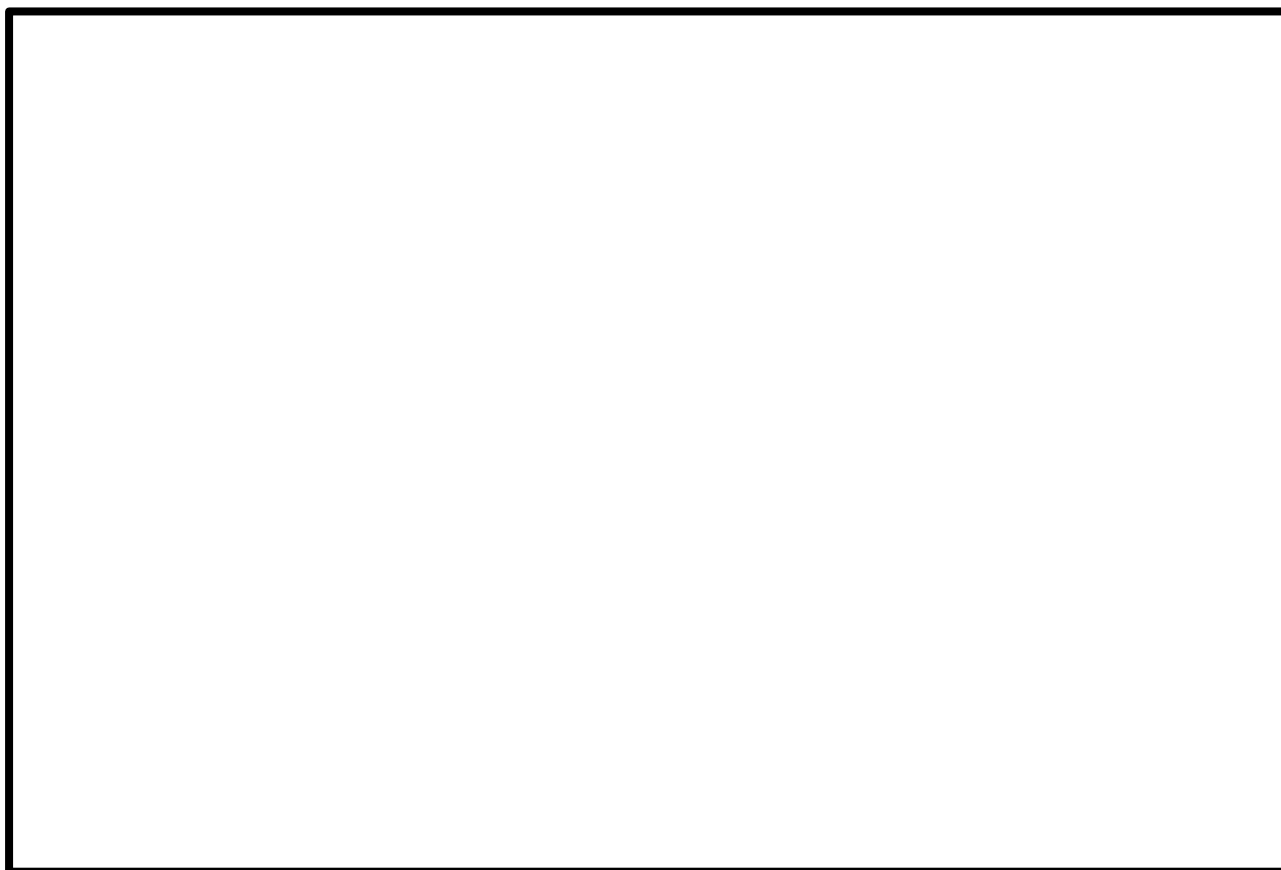
ATIVIDADE 1. PASSAR O VÍDEO QUE MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA NOSSA CASA
<https://www.youtube.com/watch?v=do2f2ww4LtA>

ATIVIDADE 2:

CONVERSAR COM AS CRIANÇAS SOBRE O VÍDEO E A MENSAGEM APRESENTADA.

ATIVIDADE 3:

DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, A SUA CASA E AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ.



ORAÇÃO:

SENHOR, OBRIGADA POR EU TER UMA CASA ONDE MORAR. OBRIGADO PELO ABRIGO QUE NOS DESTE, PELAS PAREDES QUE NOS PROTEGEM DE TODO PERIGO, PELO TETO QUE NOS ACOLHE E PELO ESPAÇO ONDE VIVEMOS MOMENTOS DE AMOR, APRENDIZADO E SUPERAÇÃO. AMÉM.

2ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: TEM GENTE SEM MORADIA!

Objetivo: Desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre a realidade da falta de moradia no Brasil e no mundo, promovendo a investigação das causas, econômicas e políticas dessa situação, a análise de dados oficiais e reflexão sobre suas consequências, sensibilizando as crianças para a realidade das pessoas em situação de rua e desenvolvendo empatia.

a) BNCC – Competências Gerais

Competência 4 – Comunicação: utilizar diferentes linguagens- verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal, visual, sonora e digital, para se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 7 – Argumentação: argumentar, com base em fatos dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável no âmbito local regional, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

B) CAMPO DE EXPERIÊNCIA E SUGESTÕES DE HABILIDADES

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	3 anos	4 anos	5 anos
Espaços, Tempo, Quantidades, R. e Transformações	EI02ET04	EI03T04	EI03ET04
O eu, o outro e o nós	EI02E001	EI03ET04	EI03E001
Traços, sons, cores e formas	EI02TS02	EI03TS02	EI03TS02

C) FERRAMENTAS – materiais a serem utilizados: Espaços adequados para uma roda de conversa inspiradora, imagens em fotografias ou projeções, bem como recursos para as atividades escolhidas e programadas.

1. “SINTAM-SE EM CASA!”

No primeiro encontro, conscientizamos as crianças de que elas moram em algum lugar, possuem um lugar e pessoas que também moram nesse lugar. A noção de acolhimento e cuidado foi estruturada com experiências e falas. Neste segundo momento, vamos ampliar a consciência das crianças a partir do outro mais distante de si: traremos a diversidade de jeitos de morar encontradas no grupo, afim de ampliar as diferenças que estão mais distantes das crianças, na sociedade. Perguntas simples como: todos possuem o mesmo tipo de casa? Todas as pessoas possuem casa? As casas muito grandes e outras em casa muito pequenas? Há quem não tenha casa para morar? Recupere com as crianças as observações sugeridas, considerando o entorno de suas moradias e da escola: quais serviços estão disponíveis para as pessoas em geral? Reforce a importância do acesso às redes de energia elétrica, fornecimento de água, saneamento, saúde, segurança e lazer etc. Estabeleça pontos de contato entre redes de serviços e a qualidade de vida que a comunidade usufrui (ou não) a partir disso. Atenção, professores(as)! É bem importante que a linguagem utilizada com as crianças seja adequada ao grupo, não somente considerando

a faixa etária, mas também as experiências que suas crianças possuem e os seus contextos; por isso, seja cuidadoso(a) com a preparação de seu planejamento e atente-se para o senso comum: o Texto-Base da CF oferece subsídios consistentes para seu planejamento e condução do encontro.

2. “A PALAVRA SE FAZ MORADA ENTRE NÓS”

“Pois eu estava com fome, e me deste de comer; estava com sede e me deste de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa” (Mateus 25,35).

“Não vos esqueçais da hospitalidade; pois graças a ela, alguns hospedaram anjos, sem o perceber” (Hebreus 13,2).

3. “CASA PARA TODOS”

Diálogo a respeito de temas delicados: Como seria dormir na rua? O que sentiríamos?

- Mostrar fotos (escolhidas cuidadosamente e com delicadeza) de pessoas em situação de rua, explicando de formas sensível que algumas pessoas não têm casa, mas também merecem carinho, respeito e ajuda para conquistarem seus direitos à moradia;
- Promover reflexão sobre os possíveis motivos que levam as pessoas a estarem nessa condição. Atenção aqui para promover o sentido de respeito e não de julgamento nas análises feitas pelas crianças.
- Inserir na cidade construída no primeiro encontro, em continuidade de seu uso, também estes personagens de forma realista, respeitosa e consciente;
- Sugerir que as crianças desenhem como seria uma cidade/ bairro/planeta com esse tipo de situação solucionada, estruturando a diferença entre real e o ideal, deixando claro que é possível a ação individual realizar uma mudança de cenário;
- Encenar com bonecos alguém ajudando uma pessoa sem casa ou sem serviços básicos e essenciais para o bem-estar pessoal e coletivo;
- Contar ou construir a história de um(a) boneco(a) que perdeu a casa por causa da chuva (trazer materiais simbólicos, como papelão, panos...). perguntas norteadoras para a reflexão: Onde ele(a) podem dormir hoje? Como nós podemos ajudá-lo?
- Fazer pintura coletiva em uma grande lona ou cartaz com a frase: “Todo mundo tem direito a uma casa digna “para exposição no mural da sala ou da escola.

Gesto Concreto: Arrecadar com as famílias pequenos itens (meias, cobertores, roupas infantis) para doar a pessoas em situações de rua ou cobertores e agasalhos infantis para doar a um abrigo ou em instituição que atenda famílias em situação de rua. Fazer cartões/ desenhos para serem doados com os itens e cestas básicas (se possível, envolver a comunidade).

4. “PARA NOSSA PRÓXIMA AULA”

Aproveitando as contribuições das trocas ocorridas na roda de conversa, relacionadas às diferentes formas de moradia, os diferentes serviços disponíveis, bem como o acesso a eles, vamos propor aos alunos a ampliação da leitura do cenário a partir do entorno da escola e da comunidade: todas as pessoas possuem casa segura? Todos possuem fornecimento de água e tratamento de esgoto? Possuem acesso à coleta de resíduos recicláveis e não recicláveis? A localidade possui “lixões” com pessoas morando em suas proximidades? As pessoas incluindo os estudantes e a própria escola, zelam por questões ambientais e de conservação que podem gerar impacto no entorno? Caso seja possível, professores e alunos podem trazer imagens feitas da observação e que comprovem os aspectos de insegurança habitacional, para que esse tema seja discutido nos próximos encontros.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS E ATIVIDADES PARA A 2ª AULA

TEM GENTE SEM MORADIA

Todas as pessoas possuem casa? Refletir sobre moradia é, portanto, refletir sobre a vida e sobre a forma para todos a construir espaços que promovam dignidade para todos.

ATIVIDADE 1.

LEITURA DO POEMA “SEM CASA” REALIZADA PELO(A) PROFESSOR(A). EM SEGUIDA, EXIBIÇÃO DO VÍDEO: <https://www.youtube.com/watch?v=H54Y-oc7LxM>

POEMA: SEM CASA

(ROSEANA MURRAY)

TEM GENTE QUE NÃO TEM CASA,
MORA AO LÉU, DEBAIXO DA PONTE.
NO CÉU A LUA ESPIA
ESSE MONTE DE GENTE
NA RUA COMO SE FOSSE PAPEL.

GENTE TEM QUE TER
ONDE MORAR,
UM CANTO, UM QUARTO,
UMA CAMA,
PARA NO FIM DO DIA
GUARDAR O CORPO CANSADO,
COM CARINHO, COM CUIDADO
QUE O CORPO
É A CASA
DOS PENSAMENTOS.

AGORA VOCÊ É O ARTISTA!

ILUSTRE O POEMA:

ORAÇÃO:

“SENHOR, AGRADECEMOS PELO NOSSO LAR, PELO PÃO DE CADA DIA E POR TODAS AS BÊNÇÃOS QUE RECEBEMOS. PEDIMOS POR TODAS AS PESSOAS QUE NÃO TÊM UMA MORADIA, QUE SEJAM CUIDADAS, PROTEGIDAS E AMPARADAS. QUE POSSAMOS APRENDER A DIVIDIR, AJUDAR E TER SEMPRE UM CORAÇÃO GENEROSO E CHEIO DE AMOR”. AMÉM.

3ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: LAR OU RISCO? A VIDA EM MORADIAS INDIGNAS.

Objetivo: Analisar a realidade das moradias indignas a partir de suas condições estruturais precárias, localização desfavorável e vulnerabilidade estrutural. Diante dos desastres ambientais, mostrar que nem todas as casas é segura e adequada, a fim de levar as crianças a perceberem o valor da segurança e da dignidade da casa.

A) BNCC – COMPETÊNCIAS GERAIS

Competência 1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos acerca do mundo físico, social, cultural e digital.

Competência 9 – empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a colaboração e a revolução de conflitos, valorizando a diversidade e aprendendo a conviver com as diferenças entre as pessoas.

B) CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E SUGESTÕES DE HABILIDADES

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS
Corpo, gesto e movimentos	EI02CG04	EI03CG05	EI03CG05
Escuta, fala pensamento e imaginação	EI02EF04	EI03EF06	EI03EF06
Espaços, Tempo, Quantidades, R. e Transformações	EI02ET06	EI03ET03	EI03ET03

C) FERRAMENTAS – materiais a serem utilizados: Espaços adequados para uma roda de conversa inspiradora, imagens em fotografias ou projeções, bem como recursos para as atividades escolhidas e programadas.

1. “SINTAM-SE EM CASA!”

Retomando a sequência das duas primeiras aulas, refletimos sobre onde moramos, o significado de moradia, as diferentes formas de morar e as dificuldades que muitas pessoas enfrentam por não possuírem condições adequadas de segurança e cuidado. Também pensamos, coletivamente, sobre o que pode ter acontecido para que essas diferenças ocorram entre as pessoas, considerando que todos necessitam viver em algum lugar com segurança e os cuidados necessários.

Nesta aula, o objetivo é ampliar a compreensão das crianças sobre os serviços essenciais para que as pessoas possam viver de forma adequada e sem riscos. Retome com elas as observações realizadas no entorno das residências e da escola, considerando os serviços públicos disponíveis, como transporte, segurança, abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia elétrica, escola, hospital, posto de saúde, estradas, parques, praças e demais espaços de lazer.

Considere o repertório das crianças e aprofunde a temática com zelo e sensibilidade. Não deixe de abordar, também, as dificuldades que os problemas ambientais vêm acarretando para as famílias, especialmente as mais vulneráveis, retomando o tema da **CF 2025 — Fraternidade e Ecologia Integral** — e os eventos climáticos severos vivenciados no planeta.

Utilize imagens para que as crianças compreendam a dimensão do impacto humano sobre os ciclos naturais, desenvolvendo a consciência de integração entre natureza, ser humano e suas responsabilidades na construção do bem comum, tanto em relação ao outro mais próximo quanto ao mais distante. Nesse sentido, a retomada da cidade construída coletivamente em sala de aula pode ser um recurso significativo, incorporando situações que evidenciem cenários de crise ambiental, como o descarte inadequado do lixo, a impermeabilização do solo, moradias sem estrutura adequada, construídas em áreas impróprias, e a ausência de serviços básicos.

Essas são situações concretas que as crianças conseguem compreender por meio da imaginação e das brincadeiras. O mais importante é o protagonismo do(a) professor(a) na condução sensível, leve e verdadeira das reflexões, reforçando a igualdade de direitos aos serviços básicos e a responsabilidade comum que nos irmana como filhos de Deus, diante de todos os(as) irmãos(ãs).

2. “A PALAVRA SE FAZ MORADA ENTRE NÓS”

A Parábola da casa construída sobre rocha e sobre a areia. (cf. Mt 7,24-27).

“Pois tu Senhor, és o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada” [Salmo 91(90),9].

3. “CASA PARA TODOS”.

Diálogo a respeito de temas delicados: Como é uma casa segura? E uma casa insegura?

- Conversar sobre casas que ficam perto de rios, deslizamento etc. Mostrar imagens especialmente de situação com que se tenha proximidade local, cultural (cuidado com fake News!);
- Conversar com as crianças sobre o que uma casa precisa ter para ser segura (teto, luz, porta, janelas, higiene etc.);
- Mostrar imagens de moradias em áreas de risco (sempre com sensibilidade);
- Com blocos ou materiais recicláveis, construir moradias seguras e outras perigosas (sem base, com buracos etc.) e conversar sobre o que pode ser feito para melhorar;
- Atividade com areia e blocos de montar para testar casas firmes e frágeis.

GESTO CONCRETO: Mobilizar a comunidade escolar para uma campanha de melhorias no entorno da escola (mutirão de limpeza, conserto de brinquedos do pátio etc.).

4. PARA NOSSA PRÓXIMA AULA”

Aproveitando as contribuições das trocas ocorridas na roda de conversa, durante o encontro, vamos trazer um desafio para os alunos: o que é que cada um poderia fazer para melhorar de forma imediata situação de moradia na comunidade? Também é possível encontrar sugestões para ações a médio prazo a resolução da questão habitacional? E no caso de pessoas em situação de rua, podemos/devemos ajudar? O tema “morador de rua” é sempre bastante sensível para algumas realidades e famílias. Portanto, indicamos que na sua orientação seja reforçada a condição de filhas de Deus de todas as pessoas, independente das boas ou más escolhas feitas, ampliando o olhar de acolhimento e misericórdia, sem deixar de zelar também pelas orientações que as crianças recebem de suas famílias, especialmente quando se trata da segurança

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS E ATIVIDADES PARA A 3ª AULA

ATIVIDADE 1

LAR OU RISCO? A VIDA EM MORADIAS INDIGNAS

NO BRASIL, HÁ MORADIAS QUE SÃO CONSTUIDAS EM LUGARES INADEQUADOS SÃO HABITAÇÕES PRECÁRIAS, CONSTUÍDAS EM LUGARES PERIGOSOS, COMO ENCOSTAS E BEIRAS DE RIOS, COLOCAM MUITAS FAMÍLIAS EM RISCO. QUANDO CHOVE FORTE, HÁ PERIGO DE DESLIZAMENTOS E ENCHENTES, QUE PODEM DESTRUIR CASAS E CAUSAR ACIDENTES GRAVES. MUITAS PESSOAS VIVEM NESSES LOCAIS POR FALTA DE CONDIÇÕES DE MORAR EM ÁREAS SEGURAS. POR ISSO, É IMPORTANTE QUE TODOS TENHAM DIREITO A UMA MORADIA DIGNA, SEGURA E PROTEGIDA.

- a) LEITURA REALIZADA PELO (A) PROFESSOR (A): DIALOGAR COM OS ALUNOS O QUE DIZ ESTE TEXTO.

ATIVIDADE 2

ASSISTIR O VIDEO: <https://www.youtube.com/watch?v=GH2Wj7Valaw&t=2s>

- b) CONVERSAR COM AS CRIANÇAS SOBRE O QUE ENTENDERAM DO VÍDEO

ATIVIDADE 3

Experiência sensorial: chuva e vento

Monte duas casinhas em bandejas:

- Uma sobre uma base dura (papelão/pedra)
- Outra sobre areia

Use borrifador (chuva) e ventilador ou sopro (vento).

APRENDIZAGEM:

Perceber causas e consequências de forma concreta.

RESPONDA ORALMENTE?

A) ONDE A VIDA ESTÁ MAIS PROTEGIDA?

B) ONDE A VIDA ESTÁ MAIS AMEAÇADA?

C) É POSSÍVEL CHAMAR DE LAR UM LUGAR QUE AMEAÇA A VIDA?

ATIVIDADE 4

a) O(A) PROFESSOR(A) REALIZARÁ A LEITURA DAS FRASES, QUE ESTÃO NOS QUADROS ABAIXO, E VOCÊ FARÁ AS ILUSTRAÇÕES RELACIONADAS AO VÍDEO ASSISTIDO, EXPRESSANDO SUA COMPREENSÃO:

UMA CASA SEGURA.

UMA CASA INSEGURA.

ORAÇÃO:

SENHOR, CUIDA DAS CRIANÇAS E DAS FAMÍLIAS QUE NÃO TÊM UMA CASA SEGURA PARA MORAR.

PROTEGE TODAS AS FAMÍLIAS QUE MORAM EM LUGARES DE RISCO E SOFREM COM A INSEGURANÇA TODOS OS DIAS.

DÁ FORÇA, ESPERANÇA E A OPORTUNIDADE DE UMA MORADIA DIGNA.

AMÉM.

4ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: MORADIA, UM DIREITO PARA TODOS

Objetivo: Compreender a moradia como um direito fundamental, garantido pela Constituição Federal, refletindo sobre o sonho da casa própria como expressão de dignidade e segurança, analisando o papel das políticas públicas habitacionais e investigando os impactos da especulação imobiliária.

A) BNCC – COMPETÊNCIAS GERAIS

Competência 9 – Empatia e cooperação: exercitar a empatia, o diálogo, a colaboração e a resolução de conflitos, valorizando a diversidade e a prendendo a conviver com as diferenças entre as pessoas.

Competência 10 – Responsabilidade e cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

B) CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E SUGESTÕES DE HABILIDADES.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	3 anos	4 anos	5 anos
Eu, o outro e nós	EI02E002	EI03E003	EI03E003
Escuta, fala pensamento e imaginação	EI02EF09	EI03EF01	EI03EF01
Espaços, Tempos, Quantidades, R. e transformações	EI02ET03	EI03ET02	EI03ET02

C) FERRAMENTAS – materiais a serem utilizados: Espaços adequados para uma roda de conversa inspiradora, imagens em fotografias ou projeções, bem como recursos para as atividades escolhidas e programadas.

1. “SINTAM-SE EM CASA!”

Retomando o caminho percorrido até aqui, as crianças refletiram sobre o significado de moradia, compreendendo que morar vai além de ter uma casa: envolve acolhimento, cuidado, segurança e bem-estar. Também perceberam que nem todas as pessoas têm acesso a uma moradia digna e que algumas ações humanas contribuem para dificuldades sociais e ambientais, afetando especialmente as famílias mais vulneráveis.

Neste encontro, o objetivo é ampliar a conscientização das crianças e incentivá-las, de forma gradual, a se engajarem em atitudes de cuidado com o outro e com o ambiente. Por meio de pequenas ações do cotidiano, busca-se desenvolver a compreensão de que todos podem contribuir para uma convivência mais justa, solidária e equilibrada.

As atividades irão explorar os diferentes tipos de moradias e os serviços necessários para uma vida digna, promovendo o entendimento do cuidado comum com o planeta, com as pessoas que estão próximas e também com aquelas que estão mais distantes. Assim, as

crianças ampliam seu repertório sobre direitos e responsabilidades, fortalecendo valores como solidariedade, respeito e cooperação.

Outro aspecto importante será estimular a imaginação das crianças sobre a moradia digna no presente e no futuro. A escola é um espaço que constrói sonhos e possibilidades, por isso serão propostas reflexões como: como é uma casa segura? O que ela precisa ter? Como podemos cuidar desse lugar? Dessa forma, fortalece-se a capacidade de sonhar, associada à responsabilidade consigo, com o outro e com o meio em que se vive.

O(a) professor(a) tem papel fundamental nesse processo, mediando as reflexões de forma sensível e coerente, traduzindo para a linguagem das crianças a noção de moradia como direito de todos, conforme previsto no artigo 6º da Constituição Federal. Ao ensinar pelo exemplo, contribui para a formação de crianças conscientes, solidárias e comprometidas com o bem comum.

2. “A Palavra se faz morada entre nós”

“construirão casas, e nelas habitarão; plantarão vinhas, e comerão seus frutos” (Isaias 65,21).

“Com a sabedoria constrói-se a casa e com a prudência ela se consolida” (Provérbios 24,3).

3. “CASA PARA TODOS”

- Ampliar, modificar, transformar com as crianças a cidade construída por eles no início da trilha e ao longo dos encontros, deixando-a no formato ideal, com casas, escolas, praças, hospital etc. (com material reciclável);
- Estruturar essa atividade em formato de desenho coletivo, caso a cidade não tenha sido construída ou não seja possível;
- Estabelecer, na escola ou comunidade, mostra das propostas de cidade ideal elaboradas pelos alunos, fortalecendo a condição de sujeitos sociais que eles exercem e valorizando a ação direta possível sobre a sociedade;
- Discutir, em uma conversa mais direcionada e após as construções realizadas, sobre o que é preciso para que uma casa ou a moradia seja um lar feliz (amor, cuidado, respeito, alimento, carinho), promovendo aprofundamento do tema;
- Escrever essas palavras em corações de papel e montar um mural.

GESTO CONCRETO: Escrever com a turma uma carta ou criar desenhos sobre o “direito à moradia”, pedindo atenção à situação das famílias sem moradia na cidade, e entregar à direção da escola e/ou alguma liderança política; distribuir também para setores sociais do entorno da escola, compartilhando a produção e a reflexão das crianças no coletivo.

4. “FECHAMENTO DO CICLO E ENCAMINHAMENTO”

Finalizando a trilha de aprendizagem da CF2026, reforçamos a necessidade de manter viva a proposta de ação-reflexão-ação ao longo de todo o ano. Outro aspecto de grande valor é o entendimento da conexão entre os temas das campanhas anteriores e o atual. Esse encadeamento promove a longevidade das atividades e reflexões de cada ano, justificando e até mesmo exigindo que o tema não se encerre ao final da Quaresma, mas que tenha uma permanente significativa presença no cotidiano da escola. O próprio desenvolvimento das competências gerais, exigências legais de toda escola, pode ser alavancado pela proposta de organicidade entre os temas das campanhas, objetivando uma educação integral e plena do ser humano na sociedade. Para isso, utilize as várias linguagens criativas possíveis com alegria e fé no futuro.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS E ATIVIDADES PARA A 4ª AULA

MORADIA, UM DIREITO PARA TODOS

ATIVIDADE 1

LEITURA:

TER UM TETO SOBRE A CABEÇA NÃO É PRIVILÉGIO, É UM DIREITO GARANTIDO PELA CONSTITUIÇÃO E INDISPENSÁVEL PARA QUE QUALQUER PESSOA VIVA COM DIGNIDADE. NO ENTANTO, ESSE DIREITO AINDA É NEGADO A MILHÕES DE BRASILEIROS, COMPREENDER A MORADIA COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL, GARANTIDO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, REFLETINDO SOBRE O SONHO DA CASA PRÓPRIA COMO EXPRESSÃO DE DIGNIDADE E SEGURANÇA PARA TODOS OS SERES HUMANOS.

ATIVIDADE 2

RODA DE CONVERSA SENSÍVEL (ANTES E DEPOIS DO VÍDEO)

ANTES DO VÍDEO:

- ONDE VOCÊ MORA?
- O QUE TEM NA SUA CASA QUE TE FAZ SENTIR BEM?

AGORA, VAMOS ASSISTIR ESTE LÍNDIO VÍDEO QUE NOS ENSINA QUE “MORADIA, É UM DIREITO DE TODOS” <https://www.youtube.com/watch?v=QAlaYCr0dgE>

DEPOIS DO VÍDEO:

- O que o vídeo nos ensinou?
- Por que toda pessoa precisa de uma casa?
- Por que a nossa casa é um lugar bom de se viver?
- O que não pode faltar nessa casa?
- Quem mora nela?

Objetivo: Estimular a escuta, a expressão oral e o respeito às diferentes realidades.

ATIVIDADE 3

QUE TAL PINTAR ESTE DESENHO BEM BONITO NO QUADRO ABAIXO, ONDE POSSA CONTEMPLAR DIFERENTES TIPOS DE CASAS. ASSIM QUE TERMINAR, COLOQUE NO MURAL DA SUA ESCOLA PARA QUE TODOS POSSAM CONTEMPLAR O SEU DESENHO. POIS, A “MORADIA” SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO É UM DIREITO DE TODOS. CONTEMPLE EM SEU DESENHO: CASAS, PRAÇA, IGREJA, ESCOLA.



ORAÇÃO:

JESUS, NOSSO AMIGO, NOS ENSINOU QUE TODAS AS PESSOAS SÃO IMPORTANTES. PEDIMOS POR QUEM NÃO TEM UMA CASA PARA MORAR E POR TODAS AS CRIANÇAS QUE PASSAM DIFICULDADES. QUEREMOS APRENDER A SER AMIGOS, SOLIDÁRIOS E AGRADECER PELA CASA QUE TEMOS. AJUDA-NOS A CUIDAR DAS PESSOAS E DO NOSSO PLANETA, NOSSA CASA COMUM, PARA QUE TODOS POSSAM VIVER BEM E FELIZES. **AMÉM.**

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

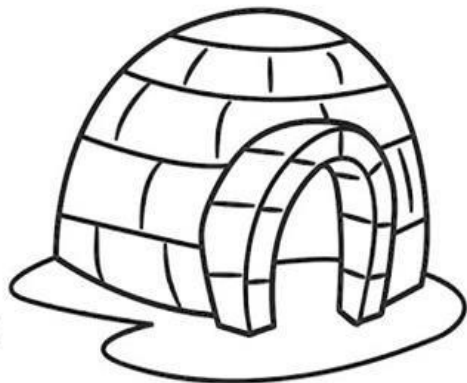
MARQUE A CASA DIFERENTE



MINHA CASA

EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE CASAS.

FAÇA UM X NAQUELA QUE MAIS SE PARECE COM A SUA CASA.

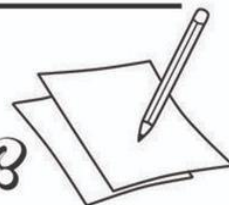


Nome: _____

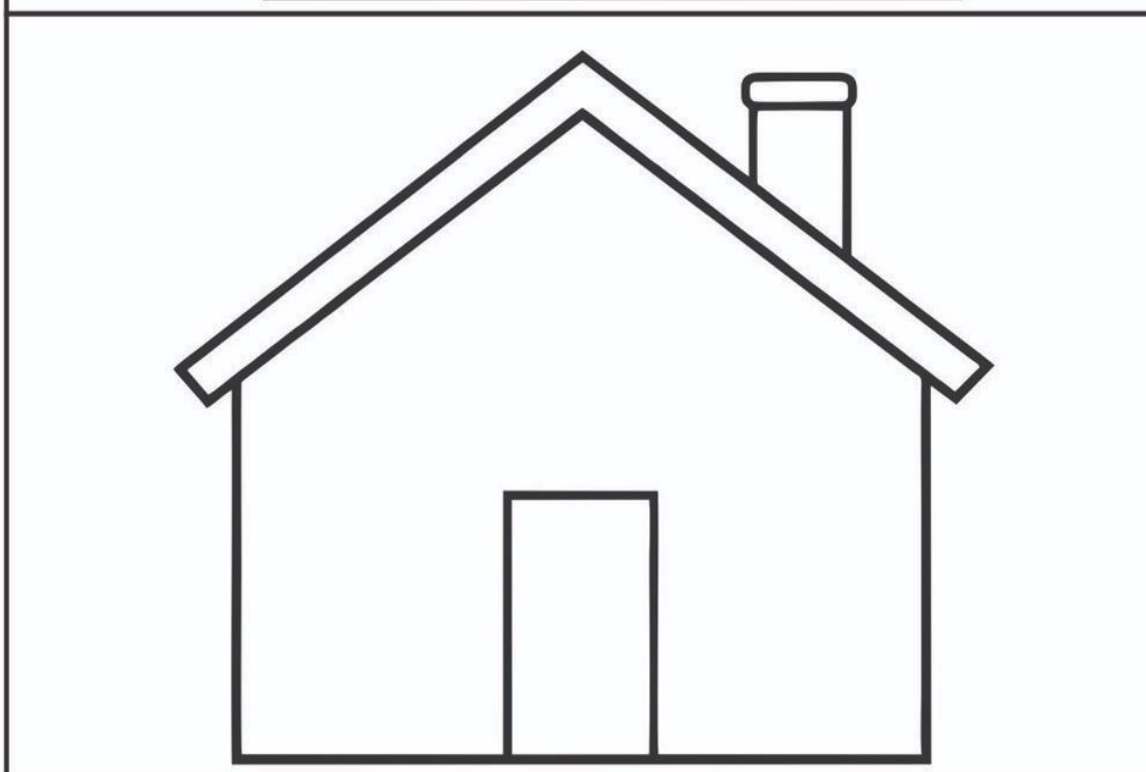


Data: ____/____/____

O QUE ESTÁ FALTANDO?



COMPARE OS DESENHOS, DESENHE O QUE FALTA E PINTE:



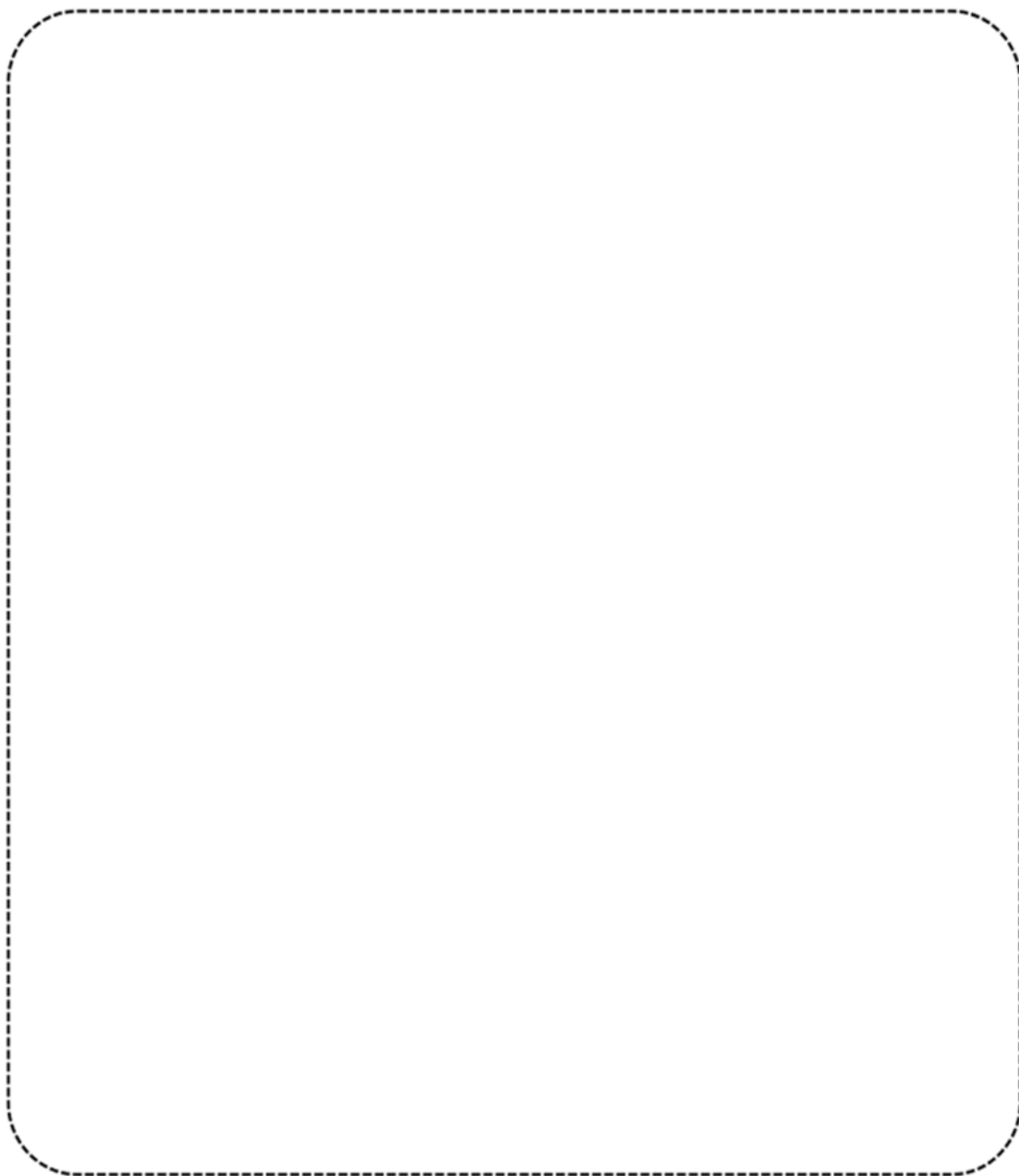
DATA: ____/____/____

ESCOLA:

NOME:

PROFESSOR (A):

UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA DESENHAR A SUA CASA!



DATA: / /

ESCOLA:

NOME:

PROFESSOR (A):

LIGUE OS MORADORES ÀS SUAS CASAS!



DATA: ____/____/____

ESCOLA:

NOME:

PROFESSOR (A):

LIGUE O MATERIAL E A CASA CONSTRUÍDA COM ELE!

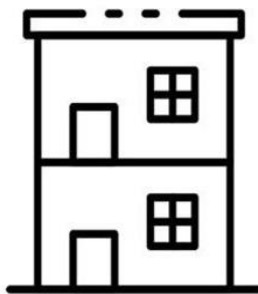


ATIVIDADE

EU SOU: _____

MINHA CASA

1 - EXISTEM VÁRIOS TIPOS DE **MORADIA**. OBSERVE!
PINTE A CASA QUE É MAIS PARECIDA COM A SUA.



2 - DESENHE SUA CASA E AS PESSOAS QUE MORAM NELA, NO ESPAÇO ABAIXO.
QUANTAS PESSOAS MORAM COM VOCÊ?

ANEXOS

Anexos 1 : 1ª ORAÇÃO

ORAÇÃO DA CF2026 FRATERNIDADE E MORADIA

Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) Deus,
nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, vieste
morar entre nós e nos ensinastes O valor
da dignidade humana.

Nós vos agradecemos
por toda as pessoas e grupos que,
sob o impulso do Espírito Santo,
se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão,
para ajudarmos a construir
uma sociedade mais justa e fraterna,

Com terra, teto e trabalho
para todas as pessoas, a fim de um dia,
habitarmos convosco a casa do Céu.

2ª ORAÇÃO

Jesus, nosso amigo, quando morastes na terra, nos ensinastes que todos são importantes para Deus.

Nós vos pedimos pelas pessoas, especialmente pelas crianças, que não têm moradia digna, pelas que vivem nas ruas e que têm dificuldade de ir para a escola, pelos estrangeiros que não se sentem acolhidos em nossas cidades e por tantos outros que sofrem preconceitos por serem pobres.

Ajudai-nos a ser fraternos e solidários com as pessoas que mais necessitam e a ser gratos pela moradia que temos.

Dai-nos coragem para sermos construtores de uma sociedade mais acolhedora, inclusiva e justa. Que todos possam morar bem, ter saúde e ser felizes.

Sabemos o carinho que vós tendes por nós. Não nos deixeis esquecer que a vossa felicidade se realiza quando cuidamos da nossa Casa Comum, na qual moramos junto com os nossos irmãos e irmãs, pessoas e os demais seres vivos. **Amém.**

ANEXO 2

HINO DA CF 2026

Autor: Crisógono Sabino M.: Carlos Alberto Santos

Tema: Fraternidade e Moradia

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

1. No caminho da vida sofrida
Há irmãos sem abrigo, sem chão
Na calçada, no bairro, na espera
Brotou o grito, o clamor do irmão
Mas o Verbo se fez moradia
No presépio da simplicidade
Vem morar com o pobre sofrido
Transformando a dor em bondade

**Ele veio morar entre nós
Deus conosco em cada irmão
Por um lar de amor e justiça
Nosso canto as nações ouvirão**

2. Onde falta direito e cuidado
Sobra medo, abandono e dor
Mas a fé, que se faz compromisso
Ergue a voz com firmeza e ardor
Quando o amor for tijolo e telhado
E a justiça a nossa missão
Cada casa será testemunho
Do Evangelho de Cristo em ação

3. Se o profeta levanta sua voz
É o Cristo que clama também
Dai morada ao pequeno e ao fraco
Sede os braços que acolhem o bem
Nossa fé não se finda no altar
Partilhar brota em nós comunhão
Espalhando as sementes do amor
Nossa fé faz de nós mais irmãos

ANEXO 3

SIGNIFICADO DO CARTAZ DA CF DE 2026

O cartaz da Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, com tema "**Fraternidade e Moradia**" e lema "**Ele veio morar entre nós**", foca na realidade das pessoas em situação de rua e sem moradia digna, usando a imagem de uma escultura de Jesus sem-teto que dorme em um banco, revelando chagas nos pés. A arte convida à reflexão sobre a presença de Deus nos mais vulneráveis, com uma cidade dividida ao fundo simbolizando desigualdades, e convoca à conversão para reconhecer Cristo nos irmãos e construir uma sociedade mais justa, reforçando que cada um tem direito a um lar seguro.

Elementos principais do cartaz:

- **Escultura de Jesus sem-teto:** Criada por um artista canadense, representa Jesus Cristo deitado em um banco, coberto, com os pés feridos (as chagas), simbolizando sua presença entre os desabrigados.
- **Espaço vazio no banco:** Convida o observador a sentar-se ao lado, aproximando-se de Cristo e dos necessitados, para reconhecê-lo verdadeiramente.
- **Cidade dividida:** O fundo em tons contrastantes (marrom e laranja) mostra uma cidade com paradoxos e desigualdades sociais, destacando a exclusão habitacional.
- **Igreja com cruz:** No centro da cidade, simboliza a fé que deve levar à transformação social e ao encontro com Deus nos que sofrem.
- **Lema "Ele veio morar entre nós" (João 1,14):** Conecta a encarnação de Jesus com a necessidade de uma moradia digna para todos, sendo o próprio Cristo que habita nas pessoas em situação de rua.

Mensagem central:

A CF 2026 convida à **conversão pessoal e social**, incentivando a mudar o olhar para enxergar Jesus nos moradores de rua e assumir o compromisso de lutar por moradia digna, um direito fundamental, transformando a realidade de exclusão.

ANEXO 4

SUGESTÃO DE CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA NA SEMANA QUE ANTECEDE À PÁSCOA

Ambientação e acolhida: A partir do contexto de cada comunidade escolar e do local onde acontecerá a celebração, o ambiente pode contar com símbolos diversos que traduzam o espírito de comunhão entre a assembleia ecumênica. Sugere-se dar destaque ao Cartaz da Campanha da Fraternidade 2026. Pode-se colocar uma vela, convidando um membro da escola/CMEI (aluno/professor/funcionário), para acendê-la no início da celebração.

1. ACOLHIDA

Animador:

Queridos alunos, professores, funcionários e equipe diretiva, reunimo-nos hoje para celebrar a fé que nos irmana, como discípulos e discípulas de Jesus Cristo. Inspirados pela Campanha da Fraternidade 2026, cujo tema é Fraternidade e Moradia, sintamos a presença amorosa do Senhor Jesus em nós e na vida de nossas escolas e comunidades. Ele, que, por amor e no amor, escolheu habitar entre nós. Convida as Igrejas, escolas e comunidades a serem casa de acolhida e de hospitalidade para todos as pessoas.

Que este encontro entre irmãos fortaleça nosso testemunho de amor-serviço, no compromisso com a vida digna e em abundância para todos (cf. 10,10). Irmanemo-nos na mesma fé, oremos ao Senhor para que edifique em nós a casa da unidade e da comunhão e, assim, façamos acontecer a oração de Jesus, para que nele sejamos todos um (cf. Jo 17,21). (Neste momento, podem-se acender as velas conforme sugestão dada no item da ambientação acima).

Canção de Abertura: “Deus vos salve” (Ofício Divino das comunidades) ou outro canto à escolha da comunidade.

Deus vos salve, Deus! Deus vos salve, Deus!

Deus salve esta casa (as pessoas, o universo)

Onde mora Deus, ...Vos Salve Deus

2. SOMOS IGREJA, MORADA TRINDADE SANTA (Saudação trinitária)

Dirigente: O coração da Trindade Santa é a nossa casa e escola de unidade. Adoremos ao Deus Uno e Trino, que nos reúne e sustenta nossa comunhão.

Refrão: Que o nosso coração se encha da unidade da Divina Trindade, da Divina Trindade!
(Zé Vicente)

Dirigente: O Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, que sois comunhão de amor, pelos dons da vossa graça, habitais em nós. Fazei de nós, de nossas comunidades e Igrejas, morada de vossa bondade redentora.

Refrão: Que o nosso coração se encha da unidade da Divina Trindade, da Divina Trindade!

3. SOMOS IGREJA, CASA DO PERDÃO E DA RECONCILIAÇÃO

Dirigente: Nosso Deus é casa de bondade e perdão. Deixemo-nos abraçar por sua misericórdia, colocando diante dele nosso coração contrito pelas vezes que não vivemos a hospitalidade que acolhe e reconcilia.

Voz 1: Amoroso Deus, perdoai-nos pelas vezes que nosso egoísmo feriu o sonho de unidade que tendes para nós. Curai nossa memória ferida e ajudai-nos a tecer a comunhão entre nós, nas nossas comunidades e na humanidade.

Voz 2: Misericordioso Senhor, perdoai-nos pelas nossas indiferenças diante do sofrimento de tantos irmãos e irmãs que não possuem moradia digna. Ajudai-vos a viver a profecia da solidariedade afetiva, com atenção preferencial àqueles que mais sofrem.

Recitar: “Misericordioso é Deus! Sempre, sempre o cantarei”. (Taizé)

Todos:

Faze arder hoje as quentes e silenciosas velas

que trouxeste à nossa escuridão;

reconduze-nos, se é possível à unidade.

Nós sabemos que a tua Luz arde na noite.

Quando o silêncio profundo descer em torno de nós,

faze-nos ouvir aquele som cheio do mundo

que, invisível, se estende em torno de nós,

o alto canto de louvor de todos os teus filhos.

Maravilhosamente socorridos por tuas potências benignas,

consolados, esperamos todo o futuro evento.

Deus está conosco de tarde e de manhã,

absolutamente, em cada novo dia.

(Oração de Dietrich Bonhoeffer)

4. SOMOS IGREJA, CASA DA PALAVRA

Animador: Ao nos lembrar de que a moradia não se resume a uma construção material, mas envolve os vínculos e virtudes que tecem um lar, a Palavra de Deus nos convida a meditar sobre nossa casa espiritual. Edificar a casa sobre a rocha é confiá-la a Deus, seu Construtor, significa assumir os valores do Evangelho como o projeto de vida que nos edifica pessoal e comunitariamente.

Leitura: 1 Cor 3, 10-17

Eu, como bom arquiteto, lancei os alicerces conforme o dom que Deus me concedeu; outro constrói por cima do alicerce. Mas cada um veja como constrói! Ninguém pode colocar um alicerce diferente daquele que já foi posto: Jesus Cristo. Se alguém constrói sobre o alicerce com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, capim ou palha, a obra de cada um ficará em evidência. No dia do julgamento, a obra ficará conhecida, pois o julgamento, vai ser através do fogo, e o fogo provará o que vale a obra de cada um. Se a obra construída sobre o alicerce resistir, o operário receberá uma recompensa. Aquele, porém, que tiver uma obra queimada, perderá a recompensa. Entretanto, o operário se salvará, mas como alguém que escapa de incêndio. Vocês não sabem que são templos de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é Santo, e esse templo são vocês. **Palavra do Senhor!**

Salmo: 127(126)

Se Javé, não constrói a casa, em vão labutam os seus construtores.

Se Javé não guarda a cidade em vão vigiam os guardas.

É inútil que vocês madruguem e se atrasem para deitar, para comer o pão com duros trabalhos: aos seus amigos, ele o dá enquanto dormem!

A herança que Javé concede são os filhos, seu salário é o fruto do ventre: os filhos da juventude são flechas na mão de um guerreiro. Feliz o homem que enche sua aljava com elas: não será derrotado nas portas da cidade quando litigar com seus inimigos.

Evangelho: Lc. 6,47-4

“Vou mostrar a vocês com quem se parece todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a um homem que construiu uma casa: cavou fundo e colocou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a enxurrada bateu contra a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. Aquele que ouve e não põe em prática, é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerce. A enxurrada bateu contra a casa, e ela imediatamente desabou; e foi grande a ruína dessa casa.”

Palavras da Salvação!

(Pregação/meditação compartilhada)

5. SOMOS IGREJA, CASA DO LOUVOR E DA PRECE

DIRIGENTE: A oração em comum é expressão dos vínculos do Espírito, que nos une e nos sustenta. O Irmão Roger, da Comunidade Ecumênica da Taizé, nos dizia que “nada é mais responsável do que orar. Por isso, com o coração confiante e irmanado, elevamos a Deus a nossa gratidão e a nossa súplica, orações que recolhem e apresentam ao Senhor as luzes e cruzes de toda a humanidade, de uma moradia digna.

(Esse momento de intercessão pode ser conduzido de maneira espontânea ou de acordo com a realidade de cada comunidade. Se for oportuno, pode rezar a Oração da CF2026. Se for costume pode-se neste momento, motivar um gesto concreto de oferenda/partilha, que pode ser revertido em favor de alguma iniciativa local voltada ao tema da CF2026. Conclui-se com a oração do Pai Nosso, na versão ecumênica.

Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome, venha o Teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoa-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendidos. E não deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. **Amém.**

6. HORA DA BÊNÇÃO

(Convidar a assembleia para que estenda suas mãos na direção da sua casa, trazendo presente todas as pessoas que vivem em seus lares. Convidar, igualmente, à comunhão orante e solidária todas as pessoas que sofrem com a falta de moradia digna e/ou que têm seus lares divididos por situações de conflito e violência).

Dirigente: Rogar a bênção de Deus é reconhecer que somos guiados pela graça e pelo cuidado amoroso ao Senhor. Ao sermos abençoados, que possamos ser instrumentos dessa bênção no cotidiano da vida.

Bênção – Nm 6,24-26 – “O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja propício. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz”, nos passos daquele que veio morar entre nós, façamos deste mundo uma casa onde caibam “todos, todos, todos”, como disse o Papa Francisco.

(Saudação de despedida e abraço da paz).